

Escritório da Comunhão Anglicana nas Nações Unidas (ACOUN): Relatório para a ACC17

Introdução

1. O Escritório da Comunhão Anglicana nas Nações Unidas (*Anglican Communion Office at the United Nations*, ou ACOUN) representa e amplifica as vozes, experiências e conhecimentos da Comunhão Anglicana no cenário global, especificamente no contexto do envolvimento com o Secretariado, agências e Estados-Membros das Nações Unidas.
2. Desde o último relatório ao Conselho Consultivo Anglicano (ACC) em 2016, houve mudanças significativas em como este documento é estruturado. Conforme estabelecido nos relatórios de maio de 2018 e setembro de 2018 para o Comitê Permanente do ACC, a representação da Comunhão Anglicana nas Nações Unidas é agora liderada por um diretor do ACO, Jack Palmer-White, Representante Permanente das Nações Unidas. O Representante Permanente supervisiona todas as interações com a ONU, diferentemente da estrutura anterior em que as atividades em Genebra e Nova York eram realizadas por equipes distintas. O Representante Permanente é apoiado por Jillian Abballe, Diretora de Advocacy para ONU e Diretora de Escritório (sediada em Nova York) e dois Assistentes de Administração e de Pesquisa trabalhando com dedicação parcial em Londres e Nova York.
3. No momento, o trabalho do ACOUN está focado em um Plano Estratégico endossado pelo Comitê Permanente em maio e setembro de 2018. A visão articulada pelo Plano Estratégico é que a ONU faça parcerias mais eficazes e entusiasmadas com igrejas locais em toda a Comunhão Anglicana para que elas sejam reconhecidas como parceiras vitais, confiáveis, duráveis, sustentáveis, equitativas e comprometidas localmente. O componente central desta estratégia é um 'Plano Provincial de Engajamento', que coloca as províncias da Comunhão Anglicana no centro do trabalho do ACOUN, reconhecendo a importância de tornar nossas atividades globais mais próximas do ministério local de base das províncias, dioceses e agências da Comunhão Anglicana.

ACOUN e discipulado intencional

4. A Temporada do Discipulado Intencional foi lançada na ACC16 "em um contexto de enormes desafios globais, como níveis de migração sem precedentes; constante ameaça de conflitos entre nações e povos; violência religiosa, étnica e tribal e violência com base no gênero; privação econômica e pobreza; os desafios das mudanças climáticas; um número cada vez menor de pessoas que frequentam a igreja em partes do mundo; e o crescimento do secularismo liberal".
5. A participação mais ampla no trabalho e nas relações que o ACOUN facilita entre partes da Comunhão Anglicana e as Nações Unidas é um caminho para articular o compromisso dos Anglicanos e Episcopais com o discipulado intencional. É uma forma tangível de mostrar ao mundo que "os Cristãos que vivem 'Vidas Moldadas por Jesus' têm um impacto positivo em suas comunidades, casas e locais de trabalho". O trabalho que o ACOUN convoca e apoia é também uma articulação do compromisso comum Anglicano/Episcopal com a missão integral holística de Deus e sua compreensão. Este trabalho não é uma atividade 'secundária' para o Conselho Consultivo Anglicano; pelo contrário, ele incorpora a compreensão central do que significa ser Anglicano e pode ajudar a compartilhar essa compreensão de maneira generosa e sensível com Estados Membros, agências e membros da sociedade civil que formam o ecossistema das Nações Unidas.

O relacionamento entre a Comunhão Anglicana e as Nações Unidas hoje

6. Nos últimos três anos, a relação entre a Comunhão Anglicana e as Nações Unidas vem operando em uma tensão entre uma crescente disposição em muitas partes da ONU de se associar mais ativamente com organizações religiosas e um contexto mais amplo de encolhimento do espaço para a sociedade civil (incluindo os atores religiosos) para participar de forma significativa nos espaços globais de decisão. Uma expressão particularmente positiva da crescente reputação da Comunhão Anglicana no contexto da ONU é a adesão do ACOUN (em parceria com o Escritório do Arcebispo de Canterbury) ao recém-criado Conselho Consultivo de Fé da ONU para a Força-Tarefa Interinstitucional sobre Religião e Desenvolvimento das Nações Unidas. Como membros do Conselho, a Comunhão Anglicana terá suas perspectivas e prioridades incluídas na agenda de assuntos de fé da ONU de forma que não era possível anteriormente.
7. Embora a estrutura, equipe e estratégia do ACOUN tenham sofrido mudanças significativas desde a ACC16, houve continuidade do trabalho nas áreas de política identificadas como prioritárias pelo ACC:

Migration, Refugees and Development (Migração, Refugiados e Deslocamento)	Global Health (Saúde Global)
Birth Registration e Statelessness (Registro de Nascimento e Apatridia)	The Environment (Meio Ambiente)
Women's Rights (Direitos das Mulheres)	Indigenous Rights (Direitos Indígenas)
8. O Comitê Permanente recebe atualizações regulares sobre as atividades em cada uma dessas áreas de trabalho. Alguns desenvolvimentos particularmente importantes que devem ser levados à atenção da ACC são destacados abaixo:
 - O ACOUN está contribuindo conhecimento especializado Anglicano para a implementação dos recém-acordados Pactos Globais de Refugiados e Migração - por exemplo, incluindo através da participação de atores Anglicanos de base (*Refuge Egypt* - Diocese do Egito) no diálogo anual da Agência de Refugiados da ONU (UNHCR), que em 2018 focou em refugiados em ambientes urbanos.
 - O trabalho de advocacy do ACOUN contribuiu para o aumento do reconhecimento por parte das agências da ONU - constante inclusive de documentação oficial da organização - do papel que as igrejas desempenham para alcançar a meta de registro universal de nascimentos até 2030 (Meta 16.9 dos ODS). O ACOUN também apoiou esforços de advocacy nas Bahamas para entender e mudar as leis de nacionalidade que discriminam com base no gênero.
 - A Comunhão Anglicana também tem tido presença contínua na Comissão das Nações Unidas sobre o Estatuto das Mulheres (UNCSW). Em 2019, uma delegação de oito mulheres foi selecionada com base em seus conhecimentos sobre o tema da sessão, com o planejamento voltado para apoiar os delegados a identificar as principais oportunidades para defender as províncias antes, durante e depois da reunião.
 - O ACOUN fez parte do comitê diretor de um workshop em fevereiro de 2019, que desenvolveu um roteiro ambicioso para "Fortalecer a colaboração entre organizações religiosas, organizações multilaterais, governos e sociedade civil na abordagem do risco de HIV, prestação de serviços e defesa de direitos." A *Refuge Egypt*, da Diocese do Egito, foi

patrocinada para participar do workshop e fazer uma apresentação sobre seu trabalho de apoio aos refugiados e migrantes que vivem com o HIV.

- O Conselho Consultivo Anglicano solicitou com sucesso o credenciamento junto à Assembleia Ambiental da ONU em novembro de 2018. Uma delegação de 5 Anglicanos representará o ACC na 4ª Assembleia Ambiental da ONU em março de 2019.
- Houve progresso no pedido de credenciamento junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), que permitirá que as vozes Anglicanas sejam melhor representadas nos esforços globais para mitigar e adaptar-se às mudanças climáticas. Planos estão sendo desenvolvidos para a participação do ACC na reunião de 2020 da UNFCCC.
- 2019 foi designado o Ano Internacional das Línguas Indígenas. O ACOUN está trabalhando em parceria com a Rede Indígena Anglicana e o Departamento de Comunicação da ACO para desenvolver materiais para afirmar e apoiar as comunidades indígenas dentro da Comunhão Anglicana na celebração e preservação das línguas indígenas.

9. Além dessas áreas centrais de trabalho, as atividades do ACOUN se ampliaram em três outras áreas, refletindo tanto as novas oportunidades de trabalho colaborativo com as Nações Unidas e as mudanças no cenário global, permitindo à Comunhão Anglicana compartilhar percepções e experiências importantes - talvez únicas:

[Human Rights Accountability](#)

(Responsabilidade por Direitos Humanos)

[Sustainable Development Goals](#)

(Metas de Desenvolvimento Sustentável)

[Peace and Security](#)

(Paz e Segurança)

10. Na sequência das recomendações feitas pelo pessoal da ACO ao ACC16, o pessoal do ACOUN desenvolveu e promoveu material baseado na Internet encorajando a participação de mais Províncias no processo de Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos da ONU. Este trabalho também foi integrado ao Plano de Engajamento Provincial do ACOUN, e as províncias relevantes foram abordadas com relação a possíveis submissões. Outros mecanismos de defesa dos direitos humanos também estão sendo mais ativamente utilizados, por exemplo o Comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher (CEDAW), que recebeu declarações verbais e escritas do Conselho Consultivo Anglicano durante uma reunião sobre tráfico de mulheres e meninas.

11. O apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - também conhecido como Agenda 2030 ou os Objetivos Globais - foi articulado e demonstrado em muitas outras partes da Comunhão Anglicana - por exemplo, a Aliança Anglicana - e os Objetivos individuais foram referenciados nas resoluções da ACC16. Conforme estabelecido nas recomendações deste relatório, o ACC deve considerar como a Comunhão Anglicana pode desenvolver seu compromisso estratégico global com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reconhecendo o papel único que a Comunhão pode desempenhar na “chamada universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade.”

12. A nomeação do Arcebispo de Canterbury para o Conselho Consultivo de Alto Nível sobre Mediação do Secretário-Geral da ONU, em setembro de 2017, criou oportunidades significativas para influenciar e se envolver com o trabalho das Nações Unidas na manutenção da paz e segurança internacionais. As informações sobre mediação e resolução de disputas prestadas pelo Arcebispo ao Conselho de Segurança da ONU enfatizaram ainda mais o papel que os atores religiosos, e especificamente os líderes Anglicanos, podem desempenhar nos

esforços de mediação e reconciliação em suas comunidades e em nível nacional. O crescente papel desempenhado pelos Anglicanos na mediação de conflitos e esforços de reconciliação pode ser apoiado através do fortalecimento das relações com os funcionários da ONU nos contextos nacionais e nas operações de secretariado. O ACOUN pode desempenhar um importante papel de sinalização e apoio para fortalecer esses vínculos.

Progresso e desafios desde a ACC16

13. A resolução da ACC16 sobre a representação da ONU reconheceu a importância da representação e a ampla variedade de programas e agências da ONU com os quais interagimos, e estimulou as províncias da Comunhão Anglicana a apoiar o trabalho. Além disso, o relatório submetido pelo Representante Permanente à ONU em Genebra fez uma série de sugestões de como esse trabalho poderia ser melhorado, particularmente em termos de apoiar as províncias a se tornarem mais engajadas.
14. A estratégia do ACOUN aprovada pelo Comitê Permanente em maio de 2018 foi desenvolvida para trabalhar dentro do mandato previsto na Resolução 16.05. O relatório para o Comitê Permanente (SC/2018-2/12) definiu três mudanças necessárias para tornar possível o projeto e a implementação de um Plano de Engajamento Provincial para o ACOUN. Essas mudanças foram:
 - Permitir que o Representante Permanente tenha mais tempo para interagir diretamente com as regiões, províncias, dioceses e agências da Comunhão Anglicana
 - Recrutamento do pessoal ideal de suporte adicional em Genebra e Nova York
 - Reequilibrar a forma como os recursos são utilizados em diferentes áreas políticas
15. Desde maio de 2018, todas essas três mudanças foram feitas com sucesso. O recrutamento de um Diretor de Advocacy para ONU/Diretor de Escritório para Nova York e Assistentes de Administração e Pesquisa de alto calibre em Londres e Nova York, juntamente com o reequilíbrio de recursos para melhor apoiar as atividades em questões além da Comissão da ONU sobre o Estatuto da Mulher, permitiram ao Representante Permanente se concentrar mais em trabalhar diretamente com diferentes partes da Comunhão Anglicana. O desenvolvimento de Planos Provinciais de Engajamento para as províncias interessadas é agora uma possibilidade muito mais viável e sustentável, que servirá para fortalecer a capacidade do ACOUN de representar o ACC da forma mais eficaz possível no futuro.
16. Também houve progresso especificamente com relação às ações sugeridas nos relatórios da ACC16 sobre Representação da ONU:
 - A nomeação de Representantes Especiais para questões específicas foi trazida para o âmbito dos Planos Provinciais de Engajamento. Como o ACOUN trabalha com províncias específicas, espera-se que os representantes da Comunhão em diferentes questões sejam identificados e apoiados.
 - Seminários regionais para bispos e outros líderes continuam sendo uma aspiração para o trabalho do ACOUN. O ACOUN convida as províncias, os Primazes e os Secretários Provinciais a considerarem se estariam interessados em sediar ou participar de seminários que pudessem apoiar a capacitação de líderes da igreja sobre como se engajar efetivamente com os parceiros da ONU. Os primeiros planos para uma oficina de capacitação em 2020 sobre os Pactos Globais de Refugiados e Migração estão sendo desenvolvidos em parceria com a Federação Luterana Mundial.

- O Plano de Engajamento Provincial e o orçamento do ACOUN para 2019 (e anos futuros) estão focados em permitir uma participação mais ampla dos representantes de toda a Comunhão nas reuniões da ONU. As páginas web do ACOUN agora incluem um formulário de Expressão de Interesse ([‘Expression of Interest’](#)) que qualquer pessoa interessada em participar em reuniões da ONU pode preencher e [um calendário completo de eventos da ONU](#) para os quais o ACOUN pode apoiar a participação.
- Materiais para apoiar a participação na Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos da ONU foram publicados online, e a equipe do ACOUN está entrando em contato com as províncias para incentivar o engajamento. Materiais e kits de ferramentas similares também serão desenvolvidos para outros mecanismos de direitos humanos da ONU, como o Comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher (CEDAW).

Conclusões e recomendações

17. É importante reconhecer os funcionários do ACOUN que apoiaram este trabalho nos últimos três anos. A Cónega Flora Winfield construiu uma forte base de relacionamentos e boa vontade em Genebra que apoiou o trabalho contínuo do ACOUN de forma muito eficaz. Em Nova York, Rachel Chardon e o Cãnone Jeff Gollither dedicaram anos de serviço dedicado à vida e ao trabalho do ACOUN e da Comunhão Anglicana como um todo. Chris Curry, Rachel Jimenez e Ashley Lopez Olijnyk forneceram suporte administrativo vital em Londres e Nova York. O papel e legado de Beth Adamson, que morreu tragicamente em 2018, também deve ser reconhecido. A paixão de Beth pelos direitos das mulheres e meninas e seu compromisso de apoiar a delegação anglicana para a UNCSW todos os anos teve um profundo impacto positivo na vida da Comunhão, e sua perda foi sentida profundamente entre todos que a conheciam.
18. Os próximos anos oferecem muitas oportunidades interessantes para a representação Anglicana nas Nações Unidas. A fim de apoiar o desenvolvimento da representação do ACC nas Nações Unidas, o ACOUN convida a ACC a:
 - Afirmar as áreas prioritárias de política atuais para o trabalho do ACOUN, ou fazer sugestões para oportunidades alternativas de engajamento em novas áreas políticas
 - Apoiar o planejamento de seminários regionais nas províncias da Comunhão Anglicana
 - Recomendar o formulário de Expressão de Interesse do ACOUN em suas províncias como forma de ampliar a participação nas reuniões da ONU.
 - Fornecer orientação sobre as formas mais eficazes de se comunicar com as províncias da Comunhão Anglicana em questões relacionadas ao engajamento da ONU
 - Determinar o desenvolvimento de uma estratégia para a ACC sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de forma a guiar o engajamento de toda a Comunhão com os Objetivos de 2020 até a data prevista para 2030

Jack Palmer-White
Representante Permanente nas Nações Unidas